

Em 2021, a cota do Vista FIA acumulou variação de +6,5%, comparada a variação de +8,1% do IBX no mesmo período.

A cota do Vista Long Biased acumulou variação de +8,8%, comparada a variação de +1% do CDI no mesmo período.

Desde o início em 1º de janeiro de 2015, a cota do Vista FIA acumula variação de 328,1%, comparada à variação de 163,1% do IBX no mesmo período.

A cota do Vista Long Biased, por sua vez, acumula rentabilidade de 85,9% desde 26 de outubro de 2018, comparada à variação de 11,1% do CDI no mesmo período.

* * *

No mês de maio não fizemos maiores alterações na composição do portfólio, que se destaca até aqui no ano por uma concentração maior do que o histórico de nossos fundos.

Se considerarmos Intermédica e Hapvida como uma única companhia (o que entendemos ser o correto), terminamos o mês com as 5 maiores posições concentrando aproximadamente 60% de nossa carteira. Estabelecemos que a maior exposição a um único ativo ou grupo econômico não deve ultrapassar 20% do fundo. Da mesma forma, a setorial não deve ser maior do que 40%. A exposição máxima não é um hábito, mas quando entendermos que há grande assimetria, iremos nos aproximar desse mandato. Eventualmente usaremos derivativos como forma de otimizar o risco retorno do investimento, a fim de limitar a perda potencial deste.

Até o fechamento de abril, alguns de nossos investimentos tiveram *underperformance* relevante. Optamos por aumentar nossa exposição a esses, em que tínhamos maior confiança quanto aos modelos de negócio, histórico, pessoas, e preço, frente ao custo de oportunidade de teses em que tínhamos *sizing* menor, ou mesmo em novas teses, dentre as muitas novas ofertas que tem se apresentado ao mercado.

Também temos apresentado baixa correlação com o índice, uma vez que este possui alta participação de bancos e mineração em sua composição. Até o final de maio não contávamos com investimentos representativos nestes setores. Trabalhamos para bater nosso benchmark, no entanto sua composição não é determinante para a construção de nosso portfólio.

O mês de maio foi marcado por uma boa performance de algumas de nossas principais posições, fruto dessa maior concentração. Destacamos as contribuições no do setor de consumo e varejo, como Lojas Renner ([comentário mensal abril](#)) e Alpargatas ([comentário mensal fevereiro](#)), assim como commodities (Petrobrás), e saúde com Intermédica/Hapvida ([comentário mensal janeiro](#)).

Rentabilidade: Vista FIC FIA

	Vista FIA	IBX
2015	3.2%	-12.4%
2016	53.7%	36.7%
2017	26.7%	27.5%
2018	24.5%	15.4%
2019	46.2%	33.4%
2020	9.9%	3.5%
2021	6.5%	8.1%
jan	0.0%	-3.0%
fev	-7.3%	-3.5%
mar	2.2%	6.0%
abr	2.3%	2.8%
mai	9.9%	5.9%
Acumulado	328.1%	163.1%

Rentabilidade: Vista Long Biased FIC FIM

	Vista LB	CDI
2018	2.9%	1.1%
2019	36.4%	6.0%
2020	21.8%	2.8%
2021	8.8%	1.0%
jan	1.2%	0.1%
fev	-0.8%	0.1%
mar	-0.1%	0.2%
abr	2.6%	0.2%
mai	5.8%	0.3%
Acumulado	85.9%	11.1%